



HOMOLOGAÇÃO		
D.M.	12 / 3 / 99	
D.O.U.	16 / 3 / 99	Seção 1 P. 10
ATO:	PM - 505	1213/99
D.O.U.	16 / 3 / 99	Seção 1 P. 9

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

MANTENEDORA/INTERESSADO: Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas/Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas - Manaus		UF: AM
ASSUNTO: Autorização para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): José Carlos Almeida da Silva		
PROCESSO Nº: 23000.008258/96-10		
PARECER Nº: CES 213/99	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 24-2-99

I - RELATÓRIO

A Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas, entidade mantenedora do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas, com sede em Manaus, Estado do Amazonas, solicitou autorização para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Pelo Parecer CES nº 479/98, a Câmara de Educação Superior do CNE, após diligência cumprida pela entidade, manifestou-se favorável ao prosseguimento da tramitação do projeto.

A Comissão Verificadora designada através da Portaria SESu/MEC nº 021, de 12.01.97, prorrogada pela Portaria nº 154, de 10.03.97, e após o atendimento das recomendações constantes do seu relatório por parte da instituição, também manifestou-se favorável à autorização do curso proposto.

O Diretor da entidade, por correspondência de 17.02.99, solicitou alteração do número de vagas constante do processo inicial, sob a argumentação de que "está proposto o oferecimento de uma turma vespertina e outra noturna, que além de subutilizar os equipamentos, laboratórios e instalações destinados ao curso, dificulta a contratação de professores em regime de trabalho parcial ou integral". Assim sendo, a instituição solicita "autorizar a oferta de duas turmas no turno diurno e duas turmas no turno noturno, com 40 (quarenta) alunos em cada uma".

II - VOTO DO RELATOR

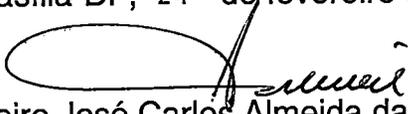
Voto favoravelmente à autorização para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, a ser ministrado pelo Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas, mantido pela Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas, com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, com 80 (oitenta) vagas totais

213/99

Ref. Processo 23000.008258/96-10

anuais em cada turno, divididas em 2 (duas) turmas de 40 (quarenta) alunos, nos turnos diurno e noturno.

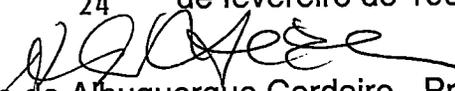
Brasília-DF, 24 de fevereiro de 1999.


Conselheiro José Carlos Almeida da Silva - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 24 de fevereiro de 1999.


Conselheiros Hésio de Albuquerque Cordeiro - Presidente


Roberto Cláudio Frota Bezerra - Vice-Presidente

**MINISTERIO DA EDUCACAO
SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLITICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENACAO GERAL DE SUPERVISAO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 137 /99

Processo nº : 2300.008258/96-10
Interessada : SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO AMAZONAS
CGC nº : 63.692.180/0001-30
Assunto : Autorização para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, a ser ministrado pelo Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas.

I - HISTÓRICO

A Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas solicitou a este Ministério, nos termos da Portaria Ministerial 181/96, autorização para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, a ser ministrado pelo Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, com 80 (oitenta) vagas totais anuais.

O projeto foi analisado pela Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo, que, mediante Parecer DEPES/SESu nº 1.073, de 21 de março de 1997, se manifestou contrária à autorização para funcionamento do curso, por não atender aos Artigos 3º e 4º da Portaria MEC 181/96, no que diz respeito aos seguintes itens: concepção do currículo pleno; ementas das disciplinas; corpo docente, titulação e disciplina que ministra; plano de qualificação e remuneração do corpo docente; biblioteca, acervo, área física, formas de utilização; edificação e instalações; laboratórios e equipamentos; projeto das edificações e instalações, quando não existente; projeto pedagógico; titulação docente relacionada à área de atuação; remuneração docente incluindo atividades extra-classe; acervo bibliográfico disponível ou previsto; laboratórios e equipamentos suficientes para atendimento de alunos e professores.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo considerou ainda que, com relação à Portaria MEC 1770/94, que estabeleceu as diretrizes curriculares e conteúdos mínimos para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, a proposta não atende, no que se refere às matérias de fundamentação e profissionais, espaços e equipamentos especializados, trabalho final de graduação, acervo bibliográfico essencial, visitas fundamentais a cidades e conjuntos históricos e carga horária mínima.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação submeteu o processo à Diligência nº 38/97, solicitando melhor especificação quanto ao currículo pleno, estrutura curricular, prazos mínimo e máximo para integralizar o curso, relação de número de créditos x horas-aula por semana, adequação do currículo pleno às matérias profissionais, implementação curricular; trabalho final de graduação; biblioteca; laboratórios; instalações físicas em geral; quadro do corpo docente e disciplinas.

A IES encaminhou nova documentação em atendimento à Diligência, que foi considerada cumprida pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, pelo Parecer CES nº 472/9, manifestando-se favoravelmente ao prosseguimento da tramitação do projeto, com 80 vagas totais anuais.

Para verificar *in loco* a existência de condições para autorização do curso proposto, a SESu/MEC designou a Comissão Verificadora, Portaria nº 021 de 12 de janeiro 1997, prorrogada pela Portaria nº 154 de 10 março de 1997, constituída pelos professores Maria Elisa Meira da Universidade Federal Fluminense, Anderson Claro da Universidade Federal de Santa Catarina, e pelo Técnico em Assuntos Educacionais, Edivan José da Rocha, da extinta Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto no Estado do Amazonas. Os trabalhos de verificação foram concluídos no dia 13 de maio de 1998.

A Comissão Verificadora apresentou relatório condicionando a autorização para o funcionamento do curso ao cumprimento das seguintes exigências:

- a) conclusão das obras dos espaços destinados ao curso de Arquitetura e Urbanismo, com instalação das salas de projeto, laboratórios e equipamentos, preconizados pelas diretrizes curriculares e padrões de qualidade, aqui incluídos os equipamentos de topografia, aerofotogrametria, fotointerpretação;
- b) nominata dos docentes responsáveis pelos dois primeiros anos do curso, e descrição do corpo docente para os anos seguintes constando: graduação, experiência profissional, experiência docente e titulação, de maneira a obedecer aos padrões de qualidade;
- c) bibliografia de 600 títulos, com exemplares em número suficiente para consulta dos alunos, e assinaturas correntes de periódicos, volumes de legislação, além de mapas e iconografia disponíveis. Plano de aquisição dos livros restantes.

II - MÉRITO

Esta Secretaria encaminhou à Instituição o Ofício/COTEC/SESu/MEC nº 4.244, datado de 02 de junho de 1998, solicitando no prazo de 06 (seis) meses, o atendimento das recomendações constantes do

relatório da Comissão Verificadora. A IES encaminhou documentação em atendimento às recomendações estabelecidas e solicitou a alteração dos turnos de funcionamento do curso, de matutino e vespertino para vespertino e noturno. A documentação foi apreciada, em 01 de dezembro de 1998, pela Comissão Verificadora, através do professor Anderson Claro, que se manifestou favoravelmente à autorização do curso proposto, nos turnos vespertinos e noturno, concedendo o prazo de 02 (dois) anos para nova verificação, quando do cumprimento das etapas de implantação propostas na documentação anexa.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Verificadora;

B - Corpo docente;

C - Organização curricular.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão Verificadora, que se manifestou favorável à autorização para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, a ser ministrado pelo Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas, mantido pela Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas, com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, com 80 (oitenta) vagas totais anuais, distribuídas em 02 (duas) turmas, nos turnos vespertino e noturno.

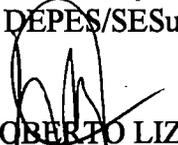
À consideração superior.

Brasília, 12 de fevereiro de 1999.



CID GESTEIRA

Coordenador Geral de Avaliação do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A**SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO****A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nº do Processo: 23000.008258/96-10

Instituição: INSTITUTO CULTURAL DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Arquitetura e Urbanismo	Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas	80	Vespertino e Noturno	Semestral	4.080h/a	05 anos	09 anos

*Integralização Curricular.

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Arquitetura, Engenharia Industrial.	02
Mestres	Arquitetura, Engenharia de Sistemas, Planejamento Hospitalar, Geografia, Filosofia.	05
Especialistas	Instalação Predial, Design de Produtos em Madeira, Engenharia de Sistemas, Desenho Industrial.	04
Graduados	Arquitetura e Urbanismo (2), Engenharia Civil, Arquitetura.	04
TOTAL		15
O corpo docente do curso apresenta adequação entre a qualificação do professor e a disciplina para qual foi indicado.		

A.3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Segundo a Comissão Verificadora, a Instituição concluiu as obras necessárias à instalação do curso, que resultaram em ambientes adequados e de boa qualidade do ponto de vista funcional e de conforto, contando todos ambientes com ar condicionado e iluminação natural e artificial de boa qualidade.

LABORATÓRIOS (instalações e equipamentos)

A Comissão visitou os laboratórios de Conforto Ambiental, de Tecnologia de Construção, de Plástica, de Modelos/Maquetes e de Informática e observou que, o laboratório de Informática está plenamente instalado com 15 microcomputadores de configuração bastante atualizada e adequada, além dos periféricos; o laboratório de Plástica está totalmente instalado com bancadas, tanques e ferramentas adequadas; o laboratório de Modelos/Maquetes está equipado com a configuração descrita como primeira etapa nos anexos, constando o plano de expansão com a implementação curricular; o laboratório de Tecnologia de Construção/Canteiro Experimental estão equipados com máquinas e equipamentos que constituem uma primeira etapa de instalação necessária logo ao início do curso; o laboratório de Conforto Ambiental está em fase de implantação da primeira etapa, anterior ao início do curso.

BIBLIOTECA

(acervo disponível, modernização operacional, instalações e gestão administrativa)

A nova biblioteca está sendo equipada com prateleiras metálicas, ar condicionado e terminais de microcomputador para consulta dos alunos, bem como mobiliário adequado e suficiente que está em aquisição. A bibliografia apresentada pela IES conta com 372 títulos adquiridos e catalogados, 130 títulos adquiridos não catalogados, 195 títulos adquiridos aguardando entrega e 264 títulos adquiridos aguardando importação, somando um total de 961 títulos. A Instituição apresentou, também, o plano de aquisição dos volumes restantes para complementar as exigências das diretrizes curriculares da área.



1. CORPO DOCENTE

Professor: ALFREDO MARQUES JÚNIOR

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. **Experiência Profissional:** Arquiteto da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Fundação Pró Memória, Secretaria Municipal de Planejamento; Sócio Gerente da Castor Arquitetura e Construções Ltda. Arquiteto da Empresa de Petróleo Sabbá S A. **Experiência Docente:** Professor das disciplinas Plástica I, II, III e IV, Paisagismo II, Projeto de Diplomação e Estágio Supervisionado no Instituto Luterano de Ensino Superior, ULBRA/ILES, desde 1993.

Disciplina: Tecnologia da Construção III e IV

Professor: FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES FERNANDES

Bacharel em Arquitetura pelo Instituto Luterano de Ensino Superior, ILES, 1997. Tecnólogo em Construção Civil pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, UTAM, 1994. Pós-graduação em Instalação Prediais pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG, 1998. Cursos de atualização em Topografia, CEAPROT, 1995; Introdução à Alvenaria, Denver-EUA, 1997. Dosagem de Concreto, ULBRA/ILES, 1998. **Experiência Profissional:** Desenhista da Gradiente da Amazônia S. A, 1981. Técnico em Edificações, URBI – Planejamento Ltda, 1981. Auxiliar Técnico, A GASPAR LTDA, 1982. Assistente Técnico de Diretor, 1996. **Experiência Docente:** Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo das disciplinas Instalações Hidro-sanitárias e Expressão I na ULBRA/ILES, desde 1997.

Disciplina: Projeto de Arquitetura III e IV





Professor: FRANCISCO RODRIGUES LOBO

Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade do Amazonas, 1973. Mestre em Ciências em Engenharia Civil, área de Estruturas, pela The University of New México, 1977. Curso realizado Conceitos Modernos sobre Projetos de Estruturas de Concreto Armado, PUC/RJ, 1984. Atualização profissional em Estruturas de Aço Embasado no Eurocode 3 e 4 pela Universidade Federal de Ouro Preto, MG, 1992; Estruturas Metálicas pelo Núcleo de Tratamento Tecnológico, RJ, 1996. **Experiência Profissional:** Supervisor Geral da Brasiljuta, 1973. Participou dos seguintes projetos de engenharia estrutural: Parque do Mindú, Cimento Vencemos, Refinaria de Manaus, Shell Sabbá, Spark Engenharia, Praxis Engenharia, além de vários projetos residenciais e comerciais. **Experiência Docente:** Professor das disciplinas Matemática e Estatística, Colégio Lopes Gonçalves, 1969; Geometria Analítica e Resistência de Materiais na ETFAM, 1972-1974; Isostáticas, Resistência de Materiais, Teoria em Estruturas, Estruturas Especiais e Estruturas Metálicas, UTAM, 1997. Chefe de Departamento de Construção, UTAM, 1994.

Disciplina: Sistemas Estruturais I e II

Professor: HERALDO COSTA DOS REIS

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993. Especialista em Design de Produtos em Madeira pela Universidade do Amazonas, 1995. **Experiência Profissional:** Chefe da Seção de Obras e Manutenção Predial na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 1998. Coordenador da equipe de marcenaria na MAZD – Arquitetura e Comércio Ltda, 1994. Projetare – Arquitetura e Construções Ltda, 1995. Studio de Andrade, Fortaleza, 1995. **Experiência Docente:** Professor das disciplinas Plástica I e II, Estudos da Forma II, Estudos da Forma



Arquitetônica e Informática Aplicada na Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Luterana do Brasil, Manaus, 1996.

Disciplina: Plástica

Professor: *JOSÉ RIBAMAR XAVIER DESTERRO E SILVA*

Bacharel em Arquitetura pela Universidade Federal do Pará, UFPa, 1982. Curso de Energia Solar, CEAM, 1987; curso de Maquetismo pelo CESEP, 1979; curso de Cobertura e Instalações Prediais, BRASILT S. A, 1979; curso de Betuminosas e Asfalto Mutirão, IPIRANGA S.A, 1985; curso de Psicoenergia das Cores pelo Instituto Paraense de Parapsicologia, 1979. **Experiência Profissional:** Fiscal de obra do INOCOOP-AM, 1988. Assessor da Presidência do ICOTI, 1982. Chefe do Núcleo de Estudos e Projetos Físicos e Sócio-Econômicos do ICOTI. Chefe da Seção de Arquitetura e Urbanismo do ICOTI. Membro do Conselho Estadual de Trânsito do Estado do Amazonas, 1985. **Experiência Docente:** Professor de Desenho Geométrico e Geometria Descritiva no Colégio Santo Antônio, Pará. Professor de Desenho I e Planejamento Arquitetônico I da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Luterana do Brasil, Manaus, 1993.

Disciplina: Desenho Geométrico e Descritivo

Professor: *JOSÉ WALDEMAR GONÇALVES DE SOUZA*

Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade do Amazonas, 1979; Mestre em Arquitetura e Planejamento pela Universidade de São Paulo, 1984; Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, 1989. **Experiência Docente:** Professor de Desenho e Desenho Geométrico na Universidade do Amazonas.

Disciplina: Estudos Ambientais



Professor: HERTZ REBELO DE SOUZA

Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade do Amazonas, 1992. Mestre em Arquitetura, 1996. Curso de Inglês Básico, ICBEU, 1987. Participou do Curso de Aperfeiçoamento em Instalações Hidráulicas com PVC-ETFA, 1988; Uso de Aço na Construção Civil Aço Minas S/A, 1989; Word for Windows no Instituto de Computação da Universidade de São Paulo, 1994. **Experiência Profissional:** Auxiliar de Engenharia Civil, ECOL, 1991; Estagiário de Engenharia Civil, Construtora OAS Ltda., 1992. Engenheiro Civil do Setor de Planejamento da Produção da Construtora Da Vince Engenharia Ltda., 1992-1993. **Experiência Docente:** Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo na ULBRA/ILES.

Disciplina: Sistemas Estruturais III

Professor: LAÉRCIO ANTÔNIO CASTELO BRANCO GONÇALVES

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade do Amazonas, 1985. Mestre em Engenharia de Sistemas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1990. Possui diversos cursos de aperfeiçoamento na área de Processamento de Dados e participação em eventos nacionais. **Experiência Profissional:** Diretor da MCM – Engenharia de Sistemas **Experiência Docente:** Professora Assistente da Universidade do Amazonas, Departamento de Ciência da Computação até 1995.

Disciplina: Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo I e II

Professor: MARIA EUGÊNIA UCHOA DE GUIMARÃES

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Central da Venezuela, 1981. Mestre em Planejamento Hospitalar pela Universidade de Yokohama, 1985.



Disciplina: Projeto de Arquitetura I e II

Professor: *MÁRIO JORGE ALMEIDA DE TOLEDO*

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Brasil, RJ, 1969. Curso de Inglês, ICBEU, 1963; Desenho a Carvão, SBBA-RJ, 1967; Planejamento Físico de Campi, pela Universidade Federal de Minas Gerais, 1975. **Experiência Profissional:** Desenhista da Sociedade de Engenharia e Pintura, RJ, 1966. Arquiteto da JAM – Arquitetura Ltda., 1968. Arquiteto, Chefe do Setor de Construção e Conservação da SVPO-AM, 1970. Diretor Técnico da Diretor Técnico da Arquitetura Ltda., 1975. Diretor Técnico da Fortes e Toledo Arquitetura e Engenharia Ltda., 1989. Premiação no Salão Pré-Bienal, Manaus, 1974, Coletiva Hall so SESC em Manaus, 1974.

Disciplina: Desenho de Observação e Desenho de Arquitetura

Professor: *PAULO CUSTÓDIO*

Bacharel em Geografia pela PC/RJ, 1978. Especializado em Geografia do Amazonas, Universidade do Amazonas, 1986. Mestre em Geografia, USP. Doutorando em Geografia, USP. **Experiência Docente:** Coordenador do Curso de Geografia e professor de Geografia da Universidade do Amazonas, até 1995.

Disciplina: Topografia

Professor: *RENATO A. P. BRAGA*

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco, 1971. Pós-graduação em Engenharia de Sistemas Urbanos pela Escola Nacional de Serviços Urbanos, IBAM, 1976. **Experiência Profissional:**



Arquiteto pela SVOP, 1972. Fiscal de obras da SUPLAN/AM, 1973. Superintendente Adjunto da SUPLAN, 1975. **Experiência Docente:** Coordenador do Curso de Arquitetura da Faculdade de Ciências Humanas, ESUDA, 1994. Professor da disciplina Planejamento Arquitetônico II, III e IV e Teoria da Arquitetura II na ULBRA/ILES, 1995-1998.

Disciplina: Tecnologia da Construção I e II

Professor: *ROGÉRIO COELHO LOPES*

Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade do Amazonas, 1973. Mestre em Engenharia Civil, Columbia-USA, 1977. Doutor em Engenharia Estrutural, Columbia-USA, 1983. Participou de diversos cursos na área de Cargas Dinâmicas em Estruturas, USA, além de diversos eventos nacionais e internacionais. **Experiência Profissional:** Profissional liberal com diversos projetos de cálculo estrutural de edifícios altos e pontes rodoviárias. Consultor na área de Engenharia Estrutural tendo realizado diversas consultorias com relação a recuperação de estruturas (COSAMA, SHELL, Caixa Econômica e particulares). Diversos projetos na área de direcionamento de fundações. Diversos projetos de recuperação e/ou esforço estrutural. Estagou em diversas obras em Concreto Protendido e Estruturas Metálicas nos Estados Unidos da América do Norte. **Experiência Docente:** Professor Titular Doutor da Universidade do Amazonas, Professor Titular Doutor da UTAM (aposentado).

Disciplina: Conforto Ambiental I

Professor: *TEREZINHA DE JESUS PRADO N. TRIBUZY*

Bacharel em Filosofia pela Universidade do Amazonas, 1968. Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de do Rio de Janeiro, 1977.



Experiência Docente: Professora Psicologia Educacional de Aprendizagem, Universidade do Amazonas, 1970-71.

Disciplina: Estética e História da Arte

2. COORDENADOR DO CURSO

Professor: *CLÁUDIO BRANDÃO NINA*

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela UFRJ, 1979. Pós-graduação, em nível de especialização, em Desenho Industrial, Universidade do Amazonas, 1988. **Experiência Profissional:** Arquiteto da Universidade do Amazonas, 1986-1980. Arquiteto autônomo desde 1980. **Experiência Docente:** Professor de Desenho no curso de Educação Artística da Universidade do Amazonas, 1985.

Disciplina: História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo I



CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

1º ANO

1º Semestre

	Carga Horária
Projeto de Arquitetura I	80
Tecnologia da Construção I	80
Estudos Ambientais I	80
Desenho de Observação	80
Plástica	80
Sub total	400

2º Semestre

Projeto de Arquitetura II	80
Tecnologia da Construção II	80
Sistemas Estruturais I	80
Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo I	80
História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo I	80
Sub total	400
Total Anual	800

2º ANO

3º Semestre

Projeto de Arquitetura III	80
Tecnologia da Construção III	80
Sistemas Estruturais II	40
Desenho Geométrico e Descritivo	80
Conforto Ambiental I	80
Desenho de Arquitetura	40
Sub total	400

[Handwritten signature]



4º Semestre

Projeto de Arquitetura IV	80
Tecnologia da Construção IV	80
Sistemas Estruturais III	80
Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo II	40
Estética e História da Arte I	40
Topografia	80
Sub total	400
Total Anual	800

3º ANO

5º Semestre

Projeto de Arquitetura V	80
Tecnologia da Construção V	80
Sistemas Estruturais IV	80
Paisagismo I	80
Conforto Ambiental II	80
Sub total	400

6º Semestre

Projeto de Arquitetura VI	160
Tecnologia da Construção VI	80
Sistemas Estruturais V	80
História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo II	80
Sub total	400
Total Anual	800



4º ANO

7º Semestre

Projeto de Arquitetura VII	160
Tecnologia da Construção VII	40
Estética e História da Arte II	40
Técnicas Retrospectiva	80
Paisagismo II	80
Sub total	400

8º Semestre

Projeto de Arquitetura VIII	160
Estudos Ambientais II	80
Estudos Sociais	80
Infra Estrutura Urbana	80
Projeto Integrado de Arquitetura e Urbanismo	80
Sub total	400
Total Anual	800

5º ANO

9º Semestre

Projeto de Arquitetura IX	160
História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo III	80
Planejamento Urbano e Regional	120
Organização e Prática Profissional	40
Sub total	400

10º Semestre

Trabalho Final de Graduação	400
Sub total	400
Total Anual	800

Total Teórico/Prático	3.680
Trabalho Final de Graduação	400
Total Geral	4.080



215/99

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS DO ENSINO SUPERIOR
 ANÁLISE DE ESTATUTO/UNIVERSIDADE PARTICULAR – COMPATIBILIZAÇÃO COM A LDB

Processo n.º 23000.012465/98-31		Data da análise 26.01.99	
Mantenedora ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA		IES UNIVERSIDADE POTIGUAR	
	MATÉRIA	ARTIGO (S)	ATENDIDA DESATEND
1	Informações básicas		
	Denominação da Instituição (D. 2306 8º)	1.º	X
	Natureza jurídica da mantenedora (D. 2.306 1)	1.º	X
	Limite territorial de atuação (D. 2306 11)	1.º	X
	Sede	1.º	X
2	Objetivos institucionais (LDB 43):		
	Estímulo cultural (I)	5.º, II	
	Formação profissional (II)	5.º, 1	
	Desenvolvimento da pesquisa (III)	5.º, IV	
	Difusão do conhecimento (IV)	5.º VII	
	Integração com a comunidade (VI VII)	5.º, V	
3	Organização administrativa		
	Estrutura organizacional	6.º	x
	Gestão democrática (colegiados): escolha e proporção docente	7.º	x
	Escolha de dirigentes (L. 9192 16) requisitos	22	x
	Autonomia nas atribuições e competências (Lei 9394, 53/54)	9.º	x
	Órgãos suplementares – enumeração e gestão	16 a 42	x
4	Organização acadêmica		
	Estrutura organizacional	16 a 20	x
	Gestão democrática (colegiados): escolha e proporção docente	16	x
5	Organização patrimonial e financeira		
	Competência da mantenedora	9.º	x
	Composição patrimonial e sua disponibilidade	64	x
	Composição financeira – receitas e despesas	66 e 66	x
6	Documentação necessária		
	Ofício de encaminhamento		x
	Estatuto em vigor		x
	Ata de aprovação da proposta estatutária		x
	Três vias da proposta estatutária		x
	Relação dos cursos instalados e dos reconhecidos (nº e data dos atos)		x

OBSERVAÇÕES

RESULTADO ao CNE x diligência ANALISADO POR LUIZ CARLOS VELOSO